

Assentamentos têm serviço precário

Se a ameaça de racionamento ainda é uma possibilidade futura para os moradores de áreas mais privilegiadas, para quem está nos assentamentos populacionais ela é uma realidade presente.

As áreas mais críticas, segundo a própria Caesb, ficam nas cidades ao Norte do Plano Piloto - Sobradinho e Planaltina. Elas estão fora da região atendida pelo sistema Descoberto, que abastece as demais regiões.

Porém, em outros assentamentos, como Samambaia, Santa Maria, Riacho Fundo e Recanto das Emas, o problema ocorre com a mesma intensidade. Várias quadras dessas localidades já têm água encanada nas casas. Uma parte é atendida por chafarizes e outra por carros-pipa.

“São cidades recém-criadas e que estão dentro do plano de obras. Mas é impossível fazer tudo de uma só vez”, pondera Mércio Viana.

Situação - Em Planaltina tradicional o problema está resolvido - a água chega às torneiras dia e noite, sem interrupções. Mas na Vila Nossa Senhora de Fátima, no Jardim Roriz, na Vila Buritis 1, 2 e 3 o racionamento ocorre 12 horas por dia - a água chega às 6h e acaba às 13h, volta às 17h e novamente é cortada às 22h.

O mesmo se verifica em Sobradinho e suas expansões. Sobradinho 2, 3 e 4 têm poços profundos e o abastecimento ocorre de forma setorizada. Os intervalos em que são feitos os cortes são aproveitados para recuperação desses poços.

Na Ceilândia eventualmente falta água na Guariroba e no Setor P Sul. Isto vai se repetir até que entre em funcionamento uma nova estação elevatória e uma adutora de transferência de água na M Norte para Ceilândia.

O setor Lucena Roriz, na satélite, é um problema insolúvel. É o presidente da Caesb, Antônio Manoel Soares, quem explica: “aquela invasão está dentro da bacia do Descoberto e deve ser trans-

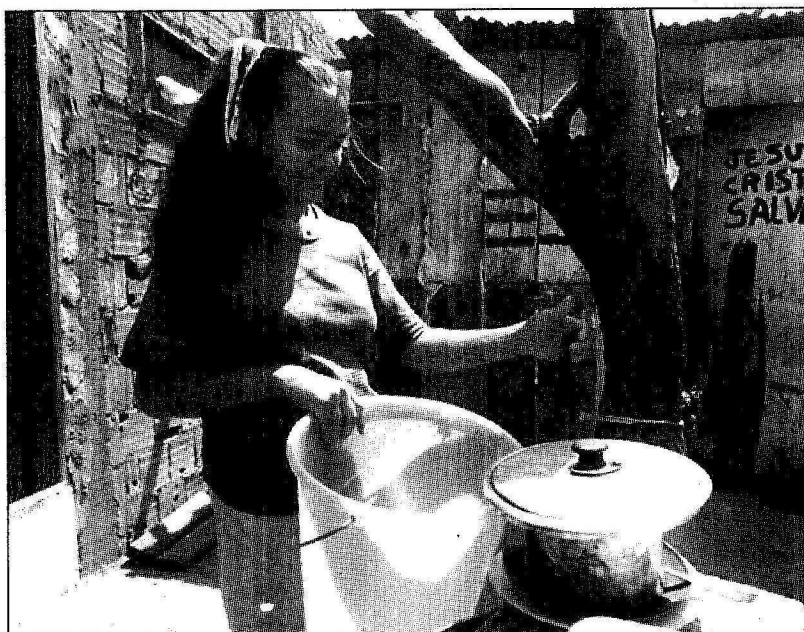
ferida. Sua proximidade com o lago pode implicar na contaminação da água que vai para todo o DF”.

Par ou ímpar - No Riacho Fundo a água falta, segundo a Caesb, nas quadras pares quando chega às ímpares e vice-versa. Para melhorar a situação está em construção uma adutora em Taguatinga Sul para transferir água desta cidade para o assentamento.

O Recanto das Emas tem uma situação ainda mais precária. Ali, a população se abastece através de chafarizes ou carros-pipa. Nas quadras 300 (mais recentes) serão instalados chafarizes. Os recursos es-

tão assegurados. Santa Maria se enquadra nas mesmas condições. A diferença é que as obras do sistema definitivo já estão em andamento.

O Vale do Amanhecer, onde já ocorreram casos de contaminação de crianças por doenças transmitidas por água sem tratamento, deve ganhar seu sistema completo em breve. As obras estão em pleno andamento. São Sebastião, cujo abastecimento é feito por chafarizes, vai ganhar vários poços profundos - um está pronto, ganhando os equipamentos necessários e outro começou a ser perfurado semana passada.



Rosimeire sofre com a falta de água que ocorre frequentemente na cidade

CONSUMO NO DF

Localidade	Por residência metro cúbico/mensal
Plano Piloto	31
Taguatinga	21
Ceilândia	20
Samambaia	20
Gama	20
Guará	22
Sobradinho	20
Planaltina	20
Brazlândia	20
Núcleo Bandeirante	23
Paranoá	20
MSPW	43
Lago Norte	85
Lago Sul	95